

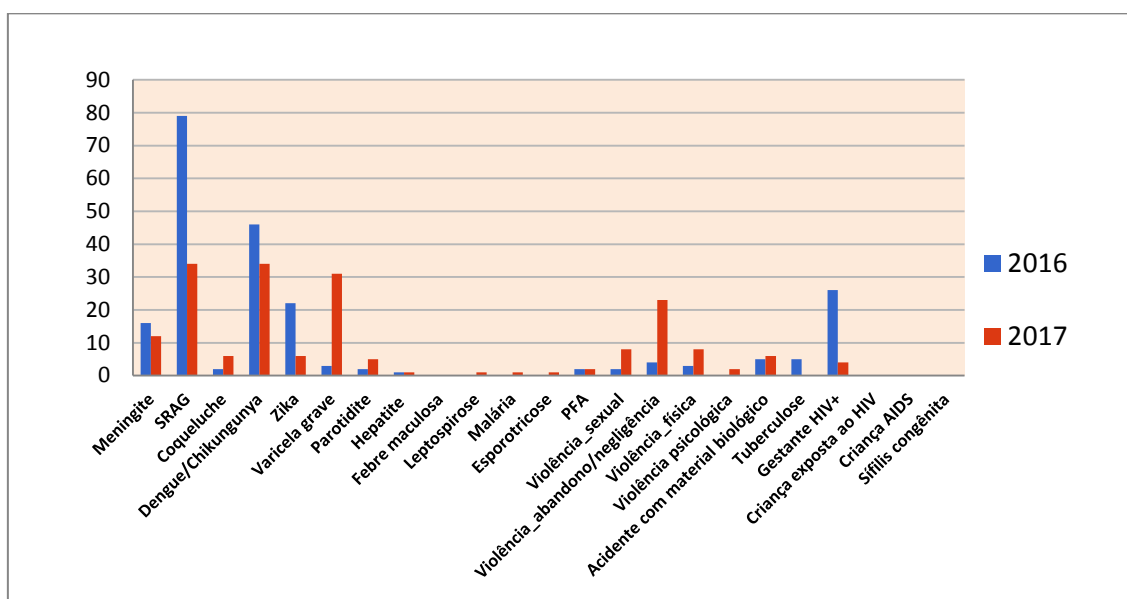
# Boletim epidemiológico

Ano 2018

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do IPPMG tem como atribuição a divulgação de doenças e agravos à saúde pública detectados, notificados e investigados na Instituição.

Descrevemos abaixo o comportamento dos agravos notificados nos anos de 2016 e 2017.

Gráfico 1- Doenças e agravos notificados no IPPMG nos anos 2016 e 2017



OBS: SRAG = Síndrome respiratória aguda grave

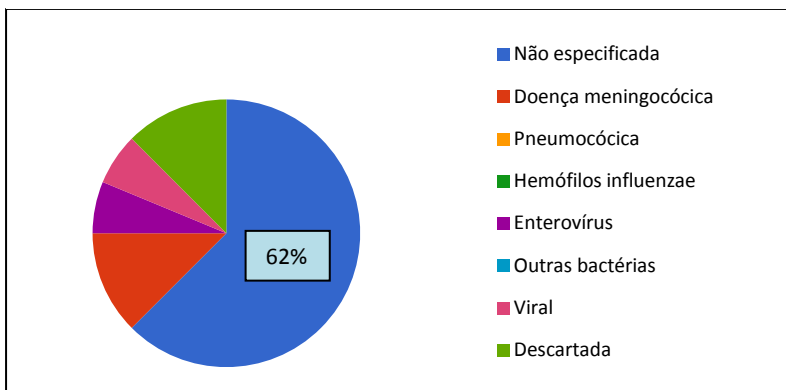
PFA = Paralisia flácida aguda

No gráfico acima observa-se que em 2016 tivemos maior número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave, Arboviroses (Dengue/Chikungunya e Zika) e de gestante HIV positiva. Este último apresentou um decréscimo acentuado em 2017, pois a partir do início de 2017 essas notificações passaram a ser feitas pelas unidades básicas de saúde. Por outro lado, em 2017, observa-se um aumento no número de casos de varicela grave, parotidite e violência (sexual, por abandono/negligência e física). Pode-se explicar o aumento na notificação de violência pela maior sensibilidade dos profissionais de saúde da importância desta notificação, principalmente na Unidade de Emergência.

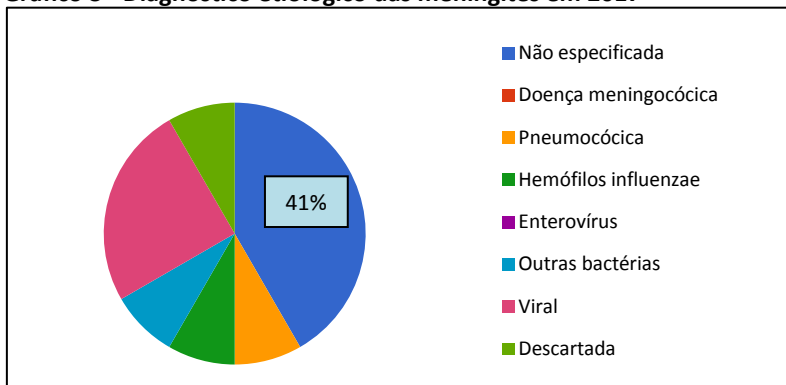
Com relação a meningite houve uma discreta diferença sendo ligeiramente maior no ano 2016.

Quanto ao diagnóstico etiológico (gráficos 2 e 3), houve um aumento na identificação do em 2017, mas ainda temos um percentual alto de encerramento de casos como meningite não especificada.

**Gráfico 2 -Diagnóstico etiológico das meningites em 2016**

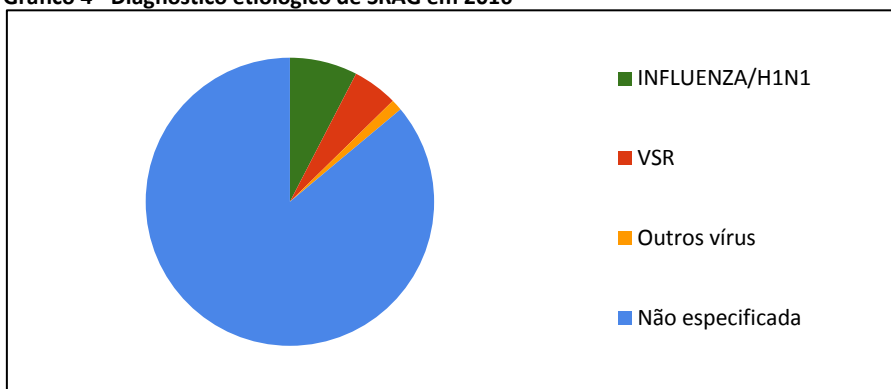


**Gráfico 3 - Diagnóstico etiológico das meningites em 2017**

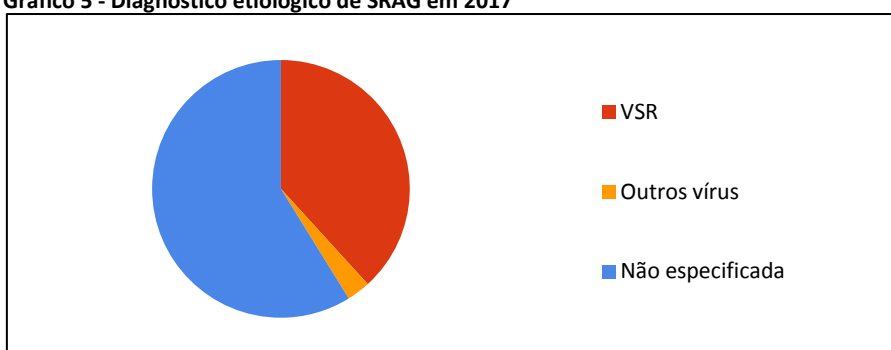


Nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (gráficos 4 e 5), tivemos 1 caso identificado de Influenza H1N1 em 2016 e em 2017 houve predomínio do Vírus Sincial Respiratório (VSR). Porém ainda permanece elevado o percentual de SRAG não especificada.

**Gráfico 4 - Diagnóstico etiológico de SRAG em 2016**



**Gráfico 5 - Diagnóstico etiológico de SRAG em 2017**



Os casos de Arboviroses vêm aumentando nos últimos anos com identificação de novos vírus, mas a confirmação laboratorial permanece um desafio (tabela 1).

**Tabela 1 - Arboviroses: número de casos notificados e percentual de confirmação laboratorial nos anos 2016 e 2017**

	2016		2017	
	Notificados	Confirmação laboratorial	Notificados	Confirmação laboratorial
Dengue		5		6
Chikungunya	46	11	40	6
Zika		0		2
		<b>34,7%</b>		<b>35%</b>